



Francisco Fausto comenta tormento dos juízes

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Francisco Fausto, afirmou que “o fantasma do passado, o do escândalo”, que magoa os juízes trabalhistas, vai desaparecer quando for entregue as obras do prédio do TRT-SP. O ministro fez referências ao desvio de verbas do TRT de São Paulo que gerou o embargo das obras em 1999. Na semana passada, o juiz Nicolau dos Santos Neto foi condenado pela Justiça Federal no processo que apura as irregularidades.

A expectativa do presidente do TST é que as obras do Fórum Trabalhista sejam concluídas rapidamente, com a autorização

do Congresso Nacional para a retomada.

Francisco Fausto elogiou o procedimento adotado pelo TRT-SP de

contratar a consultoria do Banco do Brasil para assegurar a lisura na

execução das obras, a exemplo da iniciativa adotada pelo TST em relação à construção de sua nova sede, no Setor de Administração Federal Sul.

“Nós, juízes, não somos preparados para construir prédios”,

explicou. A solução, segundo ele, é providenciar uma fiscalização

rigorosa de uma instituição com capacidade técnica e credibilidade.

“Por isso, acho fundamental termos a orientação técnica do Banco do

Brasil”, disse.

Date Created

03/07/2002